

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 132
 Data: 22/03/85 Pg.: _____

Mário Juruna contesta matéria publicada no *Jornal de Brasília*

9468
 Senhor Presidente da Câmara dos Deputados, tomando conhecimento de matéria publicada no **Jornal de Brasília** do dia 14/03/85, com o título "Afinal O Que Deseja Juruna?" venho a esta tribuna esclarecer o seguinte: — Gostaria de saber quem coloca em questão a minha condição de porta-voz do povo indígena? Será que não reconhecem que sou o único índio brasileiro no Congresso? Será que não sabem que tenho trabalhado incansavelmente pelo direito de todos os índios do Brasil? Será que desconhecem que tenho perdido noites de sono e trabalhado nas férias abandonando o convívio da minha família na luta de defesa dos direitos do meu povo?

Se não sou porta-voz do meu povo, gostaria de saber quem é então? As entidades que dizem defender o índio mas que ficam apenas fazendo reuniões enquanto os índios morrem?

Senhor Presidente, tenho lutado nos últimos 15 (quinze) anos defendendo o povo indígena, a minha raça. Lutei inclusive contra a ditadura militar, e tenho ganho com isso apenas o desgaste da luta incansável que venho travando.

O **Jornal de Brasília** através de matéria paga fica me atacando sem fundamento, sem ver o meu passado, sem procurar apurar a verdade. Gostaria que o companheiro deputado Jaime Câmara, procurasse manter o nível de seriedade que sempre deve pautar um jornal e assim ajudar o povo brasileiro denunciando todas as falcatruas que porventura venha acontecer em prejuízo para a Nação.

O deputado Jaime Câmara, como companheiro parlamentar deveria apurar mais os fatos antes de falar de um companheiro, pois termina atingindo uma classe a qual ele também pertence.

Gostaria de dizer, Senhor Presidente, que estou sendo traído dentro da Funai, por indigenistas



Deputado Mário Juruna: «Artigo injurioso»

que em vez de ajudar índio, ficam é fazendo intrigas entre índios e entre indigenistas. Por que ficam fazendo divisão entre índio e indigenistas? Será que Cláudio Villas-Boas não entende de índio? Acho que estes indigenistas são, entre outros, o Cláudio Romero e o Xará, que ficam passando informação para a imprensa para me atacarem por que querem ver a Funai dirigida por político e não por indigenistas.

Desconhecem eles, senhor Presidente, que fui eu quem lutou contra os militares que ocupavam a Funai e que depois por indicação

minha voltaram a trabalhar no órgão.

A minha luta sempre foi para que a demarcação das terras indígenas fossem feitas o mais rápido possível, pelo reconhecimento do direito do meu povo. Nunca lutei atrás de emprego na Funai.

Solicito ao companheiro Jaime Câmara que publique esse meu discurso como resposta ao artigo injurioso a minha pessoa, no mesmo espaço que deu para a matéria que me ataca injustamente. Era o que tinha a dizer, Mário Juruna (PDT-RJ).

Nota da Redação

O deputado Mário Juruna, que se auto-intitula porta-voz do povo indígena, deveria se municiar de provas antes de fazer declarações levianas como a de que a matéria publicada neste jornal na edição de 14.03.85 foi paga. A matéria em

questão foi produzida por jornalista do **Jornal de Brasília** e teve como único fim esclarecer a opinião pública sobre posições conflitantes no processo de sucessão da Funai.

A matéria «Afinal, o Que Deseja Juruna?» denuncia ain-

da a presença no quadro funcional da Funai da esposa do deputado Juruna, Doralice, com proventos superiores a Cr\$ 1,5 milhão mensais, sem comparecimento ao trabalho, fato que não é mencionado pelo deputado em sua resposta ao **Jornal de Brasília**.